



MOSTRA DE CURSOS DA UNIR: PLANTANDO SEMENTES PARA NOVOS CIENTISTAS

CLODOALDO DE OLIVEIRA FREITAS; ELIANE SILVA LEITE; EDIMAR SILVA PEREIRA; ELAINE ALMEIDA DELAMERLINDA; CLEBERSON ELLER LOOSE

RESUMO

A diversidade cultural resultante da migração em Rondônia influencia o desenvolvimento dos jovens, esses migrantes ao chegarem buscam o enriquecimento econômico, sem preocupação com a sustentabilidade, o que limita o avanço educacional, científico e tecnológico da região. A Universidade Federal de Rondônia (UNIR), por meio do Campus de Presidente Médici, promoveu o projeto “Feiras de Ciências e Mostra de Cursos da UNIR: Plantando sementes para novos cientistas, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e de inovação por meio da realização de palestras, exposição de banners e Feira de Ciências, nas unidades escolares, e quatro edições da Mostra de Cursos, realizada no Campus da Universidade, com ênfase na educação inclusiva e na promoção do crescimento sustentável da região amazônica. O público-alvo do projeto foi composto por estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas estaduais de 17 municípios, além de sete Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) de Rondônia, com base na compreensão de que a educação é essencial para o desenvolvimento digno, o empoderamento social, a transformação socioeconômica e a preservação ambiental. As quatro edições da Mostra de Cursos, realizadas, contaram com a participação de cinco EFAs (municípios de Jaru, Ji-Paraná, São Francisco do Guaporé, Novo Horizonte do Oeste e Vale do Paraíso) e de seis escolas públicas dos municípios de Presidente Médici, Rolim de Moura e Seringueiras, totalizando 513 visitantes. A atividade promoveu o diálogo entre o ensino médio/técnico com os acadêmicos nos setores e laboratórios vinculados aos cursos de Zootecnia e Engenharia de Pesca, por meio da extensão universitária e os depoimentos relataram que os participantes retornaram satisfeitos com o que viram. Apesar do impacto positivo, o projeto enfrentou desafios, como a limitação de transporte, que dificultou o acesso de outras unidades escolares à programação, comprometendo a equidade no acesso às oportunidades oferecidas. Neste sentido, conclui-se que a Mostra de Cursos promoveu o contato direto dos estudantes com áreas de estudo, os laboratórios e setores, ampliando horizontes profissionais e incentivando o ingresso no ensino superior. A iniciativa reforçou o compromisso da universidade com a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Educação; Extensão; Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

O estado de Rondônia é um dos estados mais jovens do Brasil, caracterizado por sua miscigenação populacional, composta principalmente de migrantes o que compromete o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação dos jovens, uma vez que os pais vêm com o único sentido de enriquecer economicamente, sem se preocupar com a sustentabilidade. Nesta conjuntura, evidencia que o estado necessita de mais investimentos na área de educação, potencialização e consolidação das instituições de ensino superior, divulgação de pesquisa

científica aos estudantes do ensino básico, nossos futuros cientistas, abrindo horizontes à juventude ansiosa por conhecimento.

Logo, o projeto atuou junto às escolas estaduais, de ensino fundamental e médio, que decidiram participar do mesmo sendo elas dos municípios de: Presidente Médici, Nova União, Mirante da Serra, Vale do Paraíso, Ouro Preto do Oeste, Seringueiras, São Miguel do Guaporé, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Gov. Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari, Teixeirópolis e Urupá. Também atendeu as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) de: Ji-Paraná, Jaru, Cerejeiras, Cacoal, Novo Horizonte do Oeste, São Francisco do Guaporé e Vale do Paraíso, por entender-se, que a educação é primordial no desenvolvimento de um país mais digno a todos os seus cidadãos e principal instrumento de empoderamento, transformação socioeconômica, de preservação da natureza, resgate da cultura e dos saberes endógenos.

A conclusão do ensino médio apresenta ao jovem uma diversidade de caminhos possíveis, entre eles: ingressar em uma instituição de ensino superior, cursar uma formação profissionalizante, iniciar um empreendimento, atuar no mercado de trabalho como empregado, dedicar-se ao negócio da família ou ainda conciliar estudos com atividades laborais. No entanto, a escolha por essas alternativas, quando feita de forma não planejada ou sem orientação adequada, pode resultar em dificuldades de adaptação e, frequentemente, na evasão do ensino superior causando desperdício dos recursos públicos com milhares de vagas ociosas (ARAÚJO e FRANZOI, 2020).

Desse modo, o projeto objetivou contribuir para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e de inovação, onde a etapa que será relatada nesse trabalho, se deu por meio da realização de quatro edições da Mostra de Cursos, com ênfase na educação inclusiva e na promoção do crescimento sustentável da região amazônica. A partir dos resultados entende-se que a atividade contribuiu com a comunidade educacional para construir, analisar, repensar e estabelecer métodos e instrumentos de formação coletiva, contemplando as concepções de ciência, valores de vida e as diversificadas visões de mundo garantido um meio ambiente sustentável, com foco na região.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Ao longo do trabalho foi estabelecido um processo metodológico de assessoria educacional às escolas de ensino fundamental e médio ou técnico, com foco na divulgação para estímulo da vocação dos jovens nas áreas de ciências, tecnologias e inovação, com vista a inclusão e a produção sustentável associada à formação processual envolvendo a construção coletiva de conceitos, diálogo de saberes e aportes participativos de novas leituras sobre ciência e as áreas de atuação, dentre outras. Para tanto, buscou-se priorizar a participação enquanto poder e exercício de cidadania e envolvimento institucional, de modo a diagnosticar conhecimentos prévios sobre o assunto, pactuar novos conceitos a partir da construção coletiva, potencializar a formação e despertar o interesse nas estudantes de ensino básico pela formação acadêmica cidadã e sustentável.

O presente projeto contemplou como público prioritário os estudantes das Escolas Famílias Agrícolas de Rondônia (EFAs) e as de ensino médio da rede pública, localizadas em 17 municípios do Estado de Rondônia (atendendo 33% dos municípios), bem como todos aqueles que tenham interesse em ciência, tecnologia e inovação dos diferentes segmentos da sociedade.

Inicialmente a equipe do projeto visitou todas as unidades escolares de ensino fundamental e médio localizadas nas zonas urbanas e as de fácil acesso na zona rural, dos municípios contemplados, a Associação das Escolas Famílias Agrícolas de Rondônia (AEFARO) e suas unidades escolares (EFAs) que desenvolvem o ensino de nível técnico, para apresentação do projeto, seus objetivos e metodologia, e construir o calendário de ações com eles. Nas unidades escolares foram contactadas as direções e as coordenações pedagógicas. A

realização das atividades, nas escolas e EFAs, se deu de acordo com o cronograma estabelecido pela equipe do projeto e a coordenação pedagógica das unidades participantes, sendo: palestras, exposição de banners e Feira de Ciências.

A Mostra de Cursos foi organizada na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Presidente Médici, composta por 12 estações temáticas, organizadas de forma interativa e participativa, que contemplaram os diferentes setores e laboratórios do Campus, tendo como foco a educação inclusiva e a produção sustentável. As estações foram assim divididas:

1ª Ranicultura: Setor com atividade voltada à criação racional de rãs, com destaque para a espécie *Lithobates catesbeianus*, popularmente conhecida como rã-touro. Trata-se de uma prática que visa à produção de carne de alto valor nutricional e comercial, além de subprodutos como a pele. A criação exige ambientes controlados, com manejo adequado de temperatura, umidade e qualidade da água, garantindo o bem-estar animal e a biossegurança. Além do potencial econômico, a ranicultura também pode representar uma alternativa sustentável de geração de renda, especialmente em regiões com condições favoráveis ao desenvolvimento dessa espécie.

2ª Ovinocultura: Neste caso, mostrou a atividade dedicada à criação de ovinos para a produção de carne e pele. A criação, no Campus, é semi-intensivo. A atividade apresenta potencial significativo para a diversificação da produção agropecuária, sendo uma alternativa viável para pequenos e médios produtores, além de contribuir para o fortalecimento da economia rural e para a segurança alimentar.

3ª Bovinocultura de leite: Setor que apresentou a atividade pecuária voltada à criação de bovinos com o objetivo principal da produção de leite e seus derivados. Trata-se de um dos setores mais importantes da agropecuária brasileira, tanto pelo volume de produção quanto pela geração de emprego e renda no meio rural. Na UNIR tem como foco as pesquisas com diferentes dietas e uso de alimentos alternativos. Além de seu valor econômico, a bovinocultura leiteira desempenha papel relevante na segurança alimentar e no abastecimento de mercados locais e nacionais.

4ª Aquicultura: Nessa estação foi mostrada a prática voltada ao cultivo controlado de organismos aquáticos com fins comerciais, alimentares, ornamentais ou ecológicos. No contexto de Rondônia, destaca-se a criação do *Colossoma macropomum* (tambaqui), espécie nativa de grande importância econômica e nutricional, amplamente cultivada em viveiros escavados devido à sua rusticidade, rápido crescimento e aceitação no mercado consumidor. Paralelamente, a produção de peixes ornamentais representa um segmento promissor da aquicultura, com foco na criação de espécies de pequeno porte e elevado valor agregado. Ambas as atividades contribuem para a geração de renda, o uso sustentável dos recursos hídricos e a conservação da biodiversidade aquática regional.

5ª Equinocultura: Na UNIR esse setor tem como foco as aplicações terapêuticas. No âmbito da equoterapia, os equinos são utilizados como agentes facilitadores em processos terapêuticos voltados ao desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. Essa prática interdisciplinar baseia-se nos estímulos provocados pelos movimentos tridimensionais do cavalo, que favorecem o equilíbrio, a coordenação motora e a socialização. A equinocultura, nesse contexto, assume um papel não apenas econômico, mas também social, ao integrar a produção animal à promoção da saúde e da inclusão.

6ª Meliponicultura: Essa área é um espaço destinado à criação racional de abelhas sem ferrão, conhecidas como meliponíneos. Essa atividade tem como principais objetivos a produção de mel, própolis, pólen e cera, além da preservação ambiental por meio da polinização de espécies nativas. A implantação de meliponários contribui não apenas para a conservação da biodiversidade, mas também para a geração de renda sustentável, sendo uma alternativa viável de empreendedorismo rural e educação ambiental.

7ª Avicultura: Neste contexto, foi apresentada a atividade de criação de codornas, especialmente da espécie *Coturnix coturnix japonica* (codorna japonesa), voltada tanto para a produção de ovos quanto de carne. A criação de codornas destaca-se pela alta produtividade em pequenos espaços, curto ciclo de crescimento, baixo custo de manejo e boa conversão alimentar, o que a torna uma alternativa viável para pequenos produtores e empreendedores rurais. Além de seu valor econômico, a avicultura de codornas também contribui para a segurança alimentar, oferecendo uma fonte acessível de proteína animal.

8ª Campo Agrostológico: É um espaço destinado ao cultivo, estudo e demonstração de espécies forrageiras utilizadas na alimentação de animais de produção, sendo um dos lugares visitados no dia da Mostra. No contexto do projeto desenvolvido na UNIR, o campo abriga 46 espécies diferentes de plantas campineiras, adaptadas às condições edafoclimáticas da região amazônica. A diversidade apresentada tem como objetivo promover o conhecimento sobre alternativas sustentáveis de pastagem, conservação de solo e manejo integrado de forragens. Além de seu valor científico, o campo serve como laboratório a céu aberto para atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação dos acadêmicos e futuros profissionais, e para o fortalecimento de práticas produtivas ambientalmente responsáveis.

9ª Perfil de Solo: Espaço que tem como objetivo apresentar e analisar as características morfológicas, físicas e químicas dos diferentes horizontes que compõem o solo. A visualização direta de um perfil escavado permite identificar camadas distintas quanto à cor, textura, estrutura, densidade e presença de matéria orgânica ou elementos minerais, aspectos fundamentais para o diagnóstico da fertilidade e do uso adequado do solo. Essa abordagem didática e prática facilita a compreensão dos processos de manejo agrícola, a conservação ambiental e a sustentabilidade dos ecossistemas.

10ª Laboratório de Biologia: Durante a Mostra, o laboratório foi utilizado para atividades práticas com microscopia, permitindo aos visitantes a observação de células, tecidos e microrganismos em lâminas preparadas com espécies vegetais e pequenos organismos vivos. Essa abordagem possibilitou o contato direto com métodos científicos fundamentais, despertando o interesse dos estudantes para a investigação biológica e ampliando sua compreensão sobre a complexidade dos sistemas vivos.

11ª Laboratório de Anatomia Animal: É um ambiente dedicado ao estudo detalhado da morfologia e estrutura dos organismos animais. Através de modelos anatômicos e dissecções, os visitantes puderam observar as diversas partes do corpo de diferentes espécies de animais de pequeno e grande porte, compreendendo suas funções e a inter-relação entre os sistemas orgânicos. Essa atividade também contribui para a formação crítica e reflexiva dos estudantes, promovendo uma educação de qualidade e a valorização do estudo científico.

12ª Painele Institucional: Lugar onde apresenta os cursos ofertados pela UNIR e as formas de ingresso na universidade. Nesse espaço, foram enfatizadas as Políticas de Ações Afirmativas e de Inclusão voltadas para públicos historicamente marginalizados, como indígenas, quilombolas, populações do campo, pessoas trans e pessoas com deficiência (PcD). A abordagem reafirma o compromisso da universidade com a democratização do acesso ao ensino superior e a valorização da diversidade sociocultural.

Ao chegarem à UNIR, os estudantes das escolas visitantes foram organizados em grupos de aproximadamente 20 participantes, a fim de garantir uma melhor dinâmica de visitação. Essa divisão permitiu que todos percorressem as 12 estações de forma ordenada e participativa, favorecendo a compreensão do papel da universidade na produção de ciência, tecnologia e inovação, bem como sua contribuição para o desenvolvimento regional. O Campus providenciou todas as condições para melhor aproveitamento da Mostra pelos visitantes, de modo que foi feito as visitas com qualidade e de maneira a cativar os alunos, oportunizando aos mesmo o desejo de continuar seus estudos de nível superior a fim de que possam transformar o seu meio, ou seja, a cada estação proporcionou aos visitantes uma experiência prática e

informativa, evidenciando o potencial econômico dessas áreas e suas relações com a sustentabilidade amazônica.

3 DISCUSSÃO

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR), por meio do Campus de Presidente Médici, promoveu quatro seções da Mostra de Cursos e contou com a participação de 513 alunos, oriundos das EFAs dos municípios de Novo Horizonte do Oeste, São Francisco do Guaporé, Vale do Paraíso, Jaru e Ji-Paraná, bem como de escolas estaduais localizadas em Presidente Médici, Seringueiras e Rolim de Moura. As atividades proporcionaram aos discentes a oportunidade de conhecer de forma mais aprofundada diversas áreas de estudo e as possibilidades de carreira oferecidas pela UNIR, além de promover uma significativa interação com docentes e acadêmicos dos cursos de Zootecnia e Engenharia de Pesca.

Em enquete realizada, com 187 dos participantes, quando indagados a opinião deles sobre o evento e os cursos da UNIR, 78% demonstraram encantamento com os cursos oferecidos pela UNIR e principalmente com a Mostra de Cursos. Quando questionados sobre o interesse em estudar na instituição, 73% afirmaram a intenção de participar dos próximos processos seletivos após a conclusão do ensino médio.

Esses resultados são consistentes com os dados apresentados por Araújo e Franzoi (2020, p. 3), que observaram índices semelhantes de interesse e engajamento estudantil diante de ações de aproximação entre universidade e comunidade escolar, por meio deste modelo de extensão universitária. Os resultados deles mostraram que “[...] 80,3% dos visitantes consideraram-se muito satisfeitos com a Mostra [...]”

A Diretora de Escola Estadual visitante (profa. D.P.C.), relatou: “Nossos alunos saíram encantados com tudo que viram, gostaram demais, já estão nos cobrando para organizar a próxima. Elogiaram muito a organização e o almoço com picolés. Particularmente, gostei muito das possibilidades de formação apresentada pela UNIR e como nossa escola é bastante distante da BR, possibilitou abertura de novos horizontes com vista ao futuro desses jovens.”

Neste sentido, a fala de um aluno (R. S., de 16 anos, 3º ano) quando questionado acerca de sua opinião sobre o evento, ele disse: “Foi nossa primeira vez na UNIR, foi massa, o pessoal gostou muito da organização dos setores, conhecendo também outras possibilidades para o nosso futuro, foi muito bacana, foi legal, já decidi, vou estudar na UNIR”. Mostra de Cursos como essa proporciona aos acadêmicos uma interação mais direta com o público escolar, evidenciando a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e promovam a construção de vínculos significativos entre os sujeitos envolvidos. É por meio da vivência no cotidiano escolar que o discente em formação passa a se reconhecer como agente do processo educativo e a construir sua identidade acadêmica e profissional (Varela *et al.*, 2020).

Na visão da acadêmica (F.S. T.) do 8º semestre do curso de Engenharia de Pesca, tem-se: “Fico encantada quando percebo a afinidade ou interesse dos alunos, chega ser emocionante, ver os olhinhos brilharem com os setores e laboratórios do Campus.” Já o acadêmico (G.V.C.) do 4º semestre do curso de Zootecnia, afirmou: “A Mostra de Cursos esclarece dúvidas importantes sobre a área profissional, ajudando na escolha da profissão de forma mais consciente, sem influências de amigos ou modismos.” Neste sentido, Procópio *et al.*, (2023, p. 4), coloca “[...] irão refletir e buscar a interdisciplinaridade, o olhar transdisciplinar, proporcionando assim um protagonismo discente.”

A dinâmica interativa e participativa das estações permitiu que os visitantes compreendessem, de forma prática, o potencial econômico das áreas apresentadas, bem como sua relevância para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, o evento teve um caráter orientador, ao apresentar aos estudantes do ensino médio as múltiplas possibilidades de formação profissional e empreendedora proporcionadas pelos cursos da UNIR. Com isso, a

Mostra de Cursos reforçou o papel social da universidade como agente de inclusão, transformação e incentivo à educação crítica e comprometida com a sustentabilidade amazônica. Colaborando com o descrito por Araújo e Franzoi (2020, p. 3): “[...] espera-se que o estudante tenha satisfação com a escolha profissional, e, para isso, cabe à universidade cumprir sua missão social ao promover diálogo e envolver-se com a comunidade por meio de estratégias como mostra de cursos, [...]”.

Apesar do Ministério da Ciências, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançar todos os anos editais de fomentos para Feiras e Mostras de Ciências esse tipo de ação ainda não alcançou a totalidade das nossas escolas. A ausência de transporte adequado tem se mostrado um fator limitante para a participação de várias unidades escolares na Mostra de Cursos. Embora reconheçam a relevância do evento para a formação dos estudantes, muitas escolas enfrentam dificuldades logísticas que impedem o deslocamento de seus alunos. Essa realidade acaba gerando desigualdade no acesso às oportunidades educativas, restringindo o alcance das ações da universidade e comprometendo a equidade entre os estudantes das diferentes regiões de Rondônia.

A promoção da mostra de cursos é uma oportunidade única para incentivar o interesse pela ciência, estimular a criatividade e promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. A UNIR financiada pelo CNPq e o MCTI, reafirma seu compromisso com a educação científica e o desenvolvimento regional, buscando contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos com o avanço da ciência e da tecnologia (Unir, 2024).

4 CONCLUSÃO

A Mostra de Cursos contribuiu para a elucidação do real papel da universidade no cenário de formação inclusiva e sustentável para o desenvolvimento do estado. Acrescenta-se ao fato de propiciar aos 513 alunos visitantes noções de funcionamento da universidade, inclusive, 78% dos 187 visitantes, que participaram de enquête, demonstraram encantamento com os cursos oferecidos pela UNIR, já em outra questão, 73% manifestaram a intenção de estudar na instituição ao concluírem o ensino médio. Por envolver acadêmicos matriculados em diferentes semestres, a participação na construção e organização das estações, destas mostras, propiciou maior integração entre os discentes, docentes e os visitantes, dando visão quanto ao seu nível de formação e a importância para o seu futuro.

Quanto às limitações, ressalta-se ausência de transporte adequado como um fator limitante para a participação de várias unidades escolares, de municípios mais distantes, na Mostra de Cursos. Essa realidade acaba gerando desigualdade no acesso às oportunidades educativas, restringindo o alcance das ações da universidade e comprometendo a equidade entre os estudantes das diferentes regiões de Rondônia.

Dessa forma, reafirma-se a importância da UNIR, no cumprimento de sua função social, buscando desenvolvimento, fortalecimento e garantia de acesso à informação e incentivo ao ingresso de jovens no ensino superior. Tais ações, a exemplo da Mostra de Cursos, são essenciais para mitigar a evasão acadêmica e as vagas ociosas, especialmente aquela provocada pelo desconhecimento das possibilidades de formação, contribuindo para a construção de uma educação mais equitativa e inclusiva que garanta o desenvolvimento da região.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C e FRANZOI, M.A.H. Mostra de curso de enfermagem de uma universidade pública: relato de experiência. **J. nurs. health**. 2020.

VARELA, L.K.S.L., OLIVEIRA, J.B.S., AZEVEDO, F.F.C., LEMOS, P.H.M., ALMEIDA, D.Y. e BEZERRA, D.P. Mostra Científica como prática diferenciada na formação inicial de professores. **Revista Thema**. V. 17. nº 2. 2020.

UNIR, PROJETO FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRA DE CURSOS DA UNIR: Plantando Sementes para Novos Cientistas. **presidentemedici.unir.br**. 2024.
Disponível em: <https://presidentemedici.unir.br/noticia/exibir/33111>.

PROCÓPIO, E.R.; MUCCI, G.M.F.; PEREIRA, J.C.; BETTE, A.P.R.; SOUZA, E.L.M.P. Mostra Pedagógica de Ciências: entre a curiosidade e o aprendizado. IX ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS. **Revista ENALIC**. 2023.